

Endometriose como causa de uretero-hidronefrose: Um caso raro

Azinhais P., Pereira B., Sousa L., Conceição P., Borges R., Brandão A., Temido P., Sobral F.

Serviço de Urologia – Centro Hospitalar de Coimbra

Introdução: A endometriose é relativamente comum na mulher, com uma incidência de 2-22% em mulheres assintomáticas e até 40-60% em dismenorreicas. Porém, a obstrução uretérica é uma complicação rara da endometriose. Os autores apresentam uma mulher de 41 anos com uretero-hidronefrose bilateral por envolvimento dos ureteres distais por endometriose.

Objetivos: Apresentar uma causa de obstrução extrínseca uretérica a ter em consideração numa mulher em idade fértil.

Material e Métodos: Consulta do processo hospitalar do Hospital Geral e da Maternidade Bissaya Barreto do C.H.C.. Fotografias do processo imagiológico e das lâminas da Anatomia Patológica do C.H.C. (com permissão).

Resultados e Discussão: Mulher de 41 anos que surge na Urgência com um quadro de pielonefrite aguda associada a uretero-hidronefrose bilateral e a uma formação tumoral na face posterior da bexiga, na ecografia. Uma TAC mostrou ainda um útero aumentado de volume, heterogéneo, de limites indefinidos, sem plano de clivagem com a parede posterior da bexiga e ureteres distais. A cistoscopia revelou uma bexiga com mucosa íntegra,

com a face posterior deformada por uma massa extrínseca. A ressecção transuretral da bexiga fez o diagnóstico de endometriose do detrusor. A doente foi tratada, com sucesso, com hormonoterapia neoadjuvante seguida de celioscopia, hysterectomia total com anexectomia bilateral e ureterolise dos ureteres distais, com cateterização bilateral com duplo J.

Conclusão: O aparelho urinário está envolvido em 1-4% das mulheres com endometriose, sendo a bexiga responsável por 90% dos casos. A endometriose com envolvimento dos ureteres é ainda mais rara (<0,1%) e, quase sempre, extrínseca.

A incidência de perda da função renal é alta por ausência de clínica ou atraso no diagnóstico. A uretero-hidronefrose uni ou bilateral por endometriose uretérica é um diagnóstico diferencial a considerar numa mulher em idade fértil e o seu diagnóstico e tratamento precoces podem impedir a perda da função renal.

As modalidades terapêuticas são diversas, incluindo hormonoterapia isolada ou combinada com cateterização uretérica e/ou com cirurgia. A ureterolise é frequentemente eficaz.